

1º de abril: curiosidades no 'Dia Nacional da Mentira'

Fatos acontecidos no Brasil e no mundo, tidos como reais, foram cometidos por eméritos mentirosos, segundo especialistas

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O Dia Nacional da Mentira, comemorado hoje, traz novidades imperdíveis. E o melhor é que, esses fatos, tidos como reais, foram cometidos por eméritos mentirosos. Então, para nos aprofundarmos no assunto, conheça o que popularmente chamamos de Síndrome de Pinóquio: é o momento em que o loroteiro coça estrategicamente o nariz automaticamente inchado alguns milímetros, porque certos tecidos se inflamam. Quem diz isso é uma equipe de cientistas da Universidade de Illinois (EUA), que acrescenta: "Na versão lendária da história infantil, a criação de Gepetto sofria deste mal, que seria uma manifestação de fungos".

Esses especialistas estudaram as imagens do interrogatório de Bill Clinton, sobre o escândalo sexual dele com Mônica Lewinsky, estagiária da Casa Branca. Conclusão: notaram que o ex-presidente dos EUA coçava o nariz a cada quatro minutos. Para a equipe de psiquiatras, "esse gesto era mais revelador da verdade do que suas respostas". Outro mentiroso notório na História foi o almirante escocês Lord Thomas John Cochrane, contratado por D. Pedro I para dominar as províncias brasileiras que não aceitavam o Brasil se separar de Portugal. Em 1823 ele instruiu seu subordinado, o capitão inglês Joe Pascoe Greenfel, a entrar no Porto de Belém e exigir a rendição.

Cochrane e Greenfel mandaram "guaribar" o brigue D. Miguel, um navio já veterano de guerra e caindo aos pedaços. Equipou-o com canhões pintados às pressas e uma tripulação de bêbados e vagabundos. No Porto do Grão Pará, Greenfel desembarcou imponente, chamou os defensores rebeldes e intimidou: "Isto que vocês veem é apenas uma amostra, pois toda esquadra imperial brasileira está ao largo, pronta para entrar em ação, se vocês não se renderem". O armistício foi aceito, mas os defensores de Belém foram vítimas de um blefe. A esquadra imperial estava longe, em São Luiz (MA), impedida de se deslocar, por falta de pólvora e homens.

Cochrane e Greenfel mandaram "guaribar" o brigue D. Miguel, um navio já veterano de guerra e caindo aos pedaços. Equipou-o com canhões pintados às pressas e uma tripulação de bêbados e vagabundos

Foto: Reprodução/Internet



O almirante escocês Lord Thomas John Cochrane era um mentiroso notório

Lúri Moreira

lurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Divulgação



Novas incubadas no Porto Digital

Oito novas startups foram selecionadas para participar do ciclo de incubação do Cais do Porto e do Portomídia, as duas incubadoras do Porto Digital. Durante os próximos 12 meses, os empreendedores cujos projetos foram selecionados terão acesso a atividades de orientação, capacitação, mentoria e formação para estruturar seus modelos de negócios. O novo ciclo de incubação das incubadoras do Porto Digital faz parte de uma série de atividades voltadas para a promoção da cultura empreendedora. Além da incubação, a equipe de incentivo ao empreendedorismo inovador do Porto Digital também realiza o Mind the Bizz - programa de formação empreendedora voltada para empresas num estágio inicial de maturidade - entre outras ações, como o Jump Sessions, uma série mensal de encontros que já recebeu diversos debates e mesas-redondas envolvendo temas como cidades inteligentes, fintechs, startups da área de saúde e empreendedorismo de impacto. As startups selecionadas são SurfGuru (portal de previsão de ondas e ventos com conteúdo para o público interessado em atividades marítimas), Zeropay (plataforma de venda de seguro automotivo), MaryDrive (aplicativo de mobilidade urbana exclusivo para mulheres), Heppi (voltada para o mercado de eventos), Id3a (projetos para área de desenvolvimento de produtos), Tild (software de gestão em nuvem), Flystar (desenvolve produtos de entretenimento cultural e educativo) e Lumos (empresa de ensino profissional, produção de conteúdo e prestação de serviços para o mercado audiovisual, de artes e jogos digitais).

Clássicos de volta

Quem curte videogames certamente se lembra do Atari, um dos maiores fenômenos da indústria do entretenimento. O videogame que popularizou os jogos eletrônicos e virou febre em todo o mundo voltou ao mercado brasileiro no ano passado pelas mãos da Tectoy, que agora lança duas novas versões: o Atari Flashback 8, no clássico design de mesa, e o Atari Flashback Portátil, que pode ser transportado facilmente e usado em qualquer lugar. Os dois novos modelos podem ser adquiridos no site da Tectoy, pelos preços sugeridos de R\$499 e R\$479, respectivamente.

Venda digital

A Ford é a primeira marca a oferecer uma "máquina de venda" de carros na China, que permite ao consumidor escolher um modelo e agendar um test-drive por processo totalmente digital, com o uso de aplicativo. A novidade é a primeira ação criada a partir da parceria da Ford e da joint-venture Changan Ford com o Alibaba Group, maior empresa de comércio eletrônico daquele país, por meio de sua unidade dedicada ao varejo on-line, a Tmall, anunciada no final do ano passado. Os sedãs disponíveis são Mondeo (Fusion) e Taurus, os utilitários esportivos Kuga, Edge e Everest, além de veículos importados como o Explorer e o Mustang.

Novo S9

A Samsung apresentou os novos modelos Galaxy S9 e Galaxy S9+. Entre os destaques dos modelos estão a câmera com a lente de abertura dupla, que possibilita fotos em locais com pouca ou muita luz, gravações em super câmera lenta e o novo My Emoji, uma nova maneira de se comunicar. Os modelos estão em pré-venda até 19 de abril, e chegam às lojas no dia 20/04. Os aparelhos são oferecidos nas cores preto, cinza titânio e em uma nova tonalidade, o ultravioleta, com o preço sugerido de R\$ 4.299,00 para o Galaxy S9 e R\$ 4.899,00 para o Galaxy S9+.

Novo Snap

A Motorola lançou seu novo Moto Snap Moto Power Pack & TV Digital. Compatível com a família Moto Z, ele permite ao usuário assistir à TV digital com qualidade. Além da TV digital gratuita em HD, o Moto Power Pack & TV Digital oferece funcionalidades extras, como 2.800 mAh de bateria, o que confere ao smartphone horas extras de uso em um clique, gravação de conteúdos e apoio integrado, para que os consumidores possam assistir a seus programas favoritos, partidas de futebol, com todo conforto. O Moto Power Pack & TV Digital é o primeiro snap 100% desenvolvido e fabricado no Brasil.

Lei Áurea foi fruto de um pacto

A História conta que Marco Polo foi um jovem italiano que estremeceu o mundo do século XIV, ao contar coisas fantásticas sobre a China, em seu "Livro das Maravilhas". O professor Mário Sproviero acredita que Polo fez duas versões de suas narrativas. A primeira acabou rejeitada pelos europeus, porque apresentava a China como uma civilização igual ou superior à da Europa. A segunda, fantasiosa, atendeu melhor ao gosto dos ocidentais. Sproviero aponta outros "furos" na narrativa de Polo, acrescentando que ele seria mentiroso, farsante ou simplesmente distraído. Primeiro, ele não falou sobre a Grande Muralha, um monumento milenar, que não escaparia aos olhos de quem passou 17 anos na China, viajando por todo o país.

Polo diz que participou do cerco a Xiangyang, na época a capital chinesa, mas Sproviero lembra que o cerco a esta cidade aconteceu dois anos antes de Polo visitá-la. Segundo a mesma fonte, Polo também não foi governador de Yangzhou. E Sproviero comprova que a capital da Dinastia Yuan não se chamava Dadu nem Zhongdu, mas Cambaluc, um nome de origem persa. O viajante europeu descreve a cidade de Suzhou como próxima de montanhas. Na realidade ela fica no Delta do Rio Yangtsé (Amarelo), uma área plana. Uma escritora inglesa, Frances Wood, diz que Polo cometeu "escorregões" dentro da História, embora, vez por outra, se coloque em defesa do veneziano.

Nos tempos atuais, a UOL-Educação diz que a História, inclusive a do Brasil, está repleta de fraudes e mentiras e cita alguns exemplos. A Princesa Isabel não assinou a Lei Áurea porque queria "redimir uma raça", como falam os livros. Os ingleses dominavam a economia brasileira e haviam proibido a escravatura, com a finalidade de vender mais as suas máquinas industriais. O Brasil continuava a importar muitos negros ainda, no crepúsculo do século XIX. Era o jeitinho

de burlar a vigilância da esquadra inglesa no Atlântico. Aí, numa ausência de D. Pedro II, os britânicos boicotaram o preço do açúcar e forçaram a ingênua Isabel a assinar a lei que abolia a escravatura. Se o açúcar baixasse mais de preço, a economia do Brasil estaria arruinada.

Cabral descobriu o Brasil? Não. Estudos recentes revelam que ele chegou aqui em 22 de abril de 1500, mas já vinha com o olho colado no mapa do navegador Duarte Pereira Pacheco, que, em 1498, já havia explorado a foz do Rio Amazonas. Portugal manteve a descoberta de Pacheco em segredo, para evitar conflitos. No Tratado de Tordesilhas, parte desta área pertencia à Espanha. Já o historiador Leandro Narloch diz que Zumbi, o famoso herói de Palmares, defensor da liberdade negra, era escravocrata. "Ele tinha servos em serviços forçados e lutou mais por seus direitos pessoais do que pelos escravos", afirma Leandro.

A equipe de psicólogos e psiquiatras da Universidade de Illinois, já mencionada acima, diz: "Como não é possível cometer o crime perfeito tampouco não se pode mentir sem que o nosso inconsciente nos denuncie". Exemplos: Quem está mentindo faz mais pausas entre uma palavra e outra. Indagado por alguém sobre um trecho da conversa, a pausa é maior. Isto é um recurso para pensar bem na resposta. Quem mente é mais expressivo com os olhos e as mãos. A pessoa que mente não tem olhar evasivo. Seu olhar é mais fixo do que o normal sobre o interlocutor.

O livro "Linguagem da Sedução" de Phillippe Turchet, cita outros exemplos na conversa de um mentiroso. "A pessoa que mente sente leves coceiras nos cantos dos lábios e na ponta do nariz. Se a pessoa, ao falar, aproxima as mãos do triângulo imaginário que envolve esta área do rosto (boca e nariz), com certeza está mentindo". Fala-se que um famoso político brasileiro ainda utiliza este gesto em seus discursos.